

A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

PROPRJETARIO—F. P. MENDES NETTO

EDITOR—J. D. FERRAZ

ASSIGNATURAS
Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000
ANNO III
ESCRIPTORIO E TYPOGRAPHIA
156—Rua da Palma—56

DOMINGO, 31 DE MAIO DE 1896

ASSIGNATURAS
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000
Anuncios pelo que se convencioner N. 274
PAGAMENTO ADIANTADO

Agricultura

O dr. Affonso Azevedo, inspector de hygiene, dirigiu ao *Clarim*, a seguinte carta:

Sr. redactor.—Tendo lido em vosso jornal um artigo tratando do eucalyptus, sobre esta assumpto aviso vos que vou estabelecer sementeiras de eucalyptus nesta cidade, para fazer plantação dessa arvore em grande escala. Estou convencido que a Limeira com agua, oxgottos e uma farta plantação de eucalyptus ver-se-á livre das visitas periodicas da epidemia da febre amarella.

Emquanto, porém, não executo a plantação do eucalyptus, aconselho ao povo desta cidade que faça plantações de «Gira-sol».

A utilidade dessa plantação é multipla. Assim a raiz é comestivel. As folhas servem de alimentação para vacas e outros animais domesticos. A parte secca é um excellente combustível, e cuja cinza é riquissima de potassa, prestando se assim para estrume do café.

As sementes contêm 20 a 25 por cento de um azeite doce e gorduroso, que póde ter o mesmo uso que o azeite de oliveira.

Com o azeite de Gira-sol (*Heliantus*) fabricam-se tintas para pintura a oleo e finissimos sabonetes. A maior utilidade porém (é o que provocou este artigo), é a sua acção sanitificadora. E' um succedaneo do eucalyptus.

Na parte central da Russia, onde por causa do rigor do clima o eucalyptus não se acclimou, o Gira-sol foi empregado como planta febrifuga e desecadora com um exito espantoso, ficando logares assolados por febres palustres e typhicas completamente sanitificados.

As sementes ainda servem de alimentação ás aves; assim um peru alimentado com sementes de Gira-sol apresenta uma carne macia, grata ao paladar do mais exigente gastronomo.

A cultura do Gira-sol é facilissima, basta lançar as sementes em uma pequena cova.

Aconselho, pois, á população desta cidade que plante Giro-sol perto das latrinas, dos gallinheiros, em todo o logar emfim onde houver humidade e materia organica do vegetal em fermentação.

Distribuo GRATUITAMENTE sementes a quem vier procural-as em minha residencia.

Estrumeira

Seria banal recordar que o esterco dos animaes é o alicerce natural da restituição da fertilidade ás terras caçadas. O proprio *guano do peru*, tão conhecido como adubo artificial, não é mais do que uma accumulção secular dos excrementos de innumerables bandos de aves aquaticas e outras.

E já que fallamos de adubos artificiaes, não vimos nós ha poucos annos, tres grandes nações visinhas fazerem-se uma guerra ruenta, em parte para a possessão das minas de outro famoso adubo artificial, o *nitrate de soda*, o principal tonico das terras caçadas da velha Europa!

Portanto, deve ser um dos maiores cuidados dos fazendeiros o ajuntamento systematico dos estrumes, palhas, bagaços, ossos, cinzas, varreduras da fazenda e das casas dos colonos, como porém é sabido que as estrumeiras ao ar livre tem o grande inconveniente de um facil disperdicio dos seus elementos fertilisantes pelas lavagens das chuvas, alternando com uma activa evaporação promovida por um sol ardente, deve se ter essas estrumeiras debaixo de rancho perfeitamente coberto, junto ás estrebarias e pocilgas.

E como, por sua vez, a fermentação secca destróe, na massa do estrume, outra parte importante elementos fertilisantes, deve se construir junto á estrumeira, a cisterna que recolhe as ourinas dos animaes e as aguas das lavagens. Assim, por meio de uma pequena bomba portatil, póde se, com facilidade, regar a estrumeira uma vez ao menos por semana.

Desta arte, longe de deixar o estrume empobrecer-se por continuas perdas de azoto e outras, o enriquecemos incorporando-lhe as ourinas, e, sobretudo substitue-se a destructora *fermentação secca* pela benéfica fermentação humida, que vae transformando paulatinamente a massa do estrume em verdadeiro guano artificial.»

Em observancia a um plano de energica repressão ás casas de jogo na capital, a policia tem dado rigorosas buscas nas mesmas. Iniciou-as o 5º delegado sr. dr. Fausto Dias Ferraz, que visitou primeiro o *Palais elegant*, cuja proprietaria vae ser processada por caftinismo; depois outras casas, apprehendendo bancas, roletas e demais pertences, sendo tudo queimado á tarde no largo de S. Bento. Muito bem!

DR. LUIZ ARANHA

Victimado por uma tuberculose rebelde a todo o tratamento, falleceu a 27 o sr. dr. Luiz Aranha, filho do sr. Pedro Alexandrino Aranha.

O dr. Luiz Aranha falleceu em uma fazenda em Montemór e seu cadaver foi trazido em trem especial para esta cidade, onde foi dado á sepultura. Contava apenas 25 annos de existencia e era muito bemquisto por todos que o conheciam e aos quaes captivava por suas maneiras delicadas.

A' seus paes e demais pessoas da familia apresentamos os nossos pezos pelo doloroso golpe porque acabam de passar.

Em virtude de ter findado o praso para as municipalidades declararem si acceitam ou não a responsabilidade das despesas com o funcionamento dos tribunales do jury e direito á cobrança das multas impostas aos jurados, vão ser expedidas instrucções para que essa responsabilidade e direito passem ao Estado.

A camara municipal de Mocóca optou pelos mesmos.

A data da responsabilidade do Estado é de 24 de fevereiro deste anno, quando entrou em exercicio o regulamento da lei sobre o caso.

Devidamente escoltado, seguiu para a capital o criminoso Barnabé Antonio de Salles, assassino do dr. Urbano Martins.

O dr. promotor publico desta comarca requereu exame de sanidade em Barnabé de Salles.

CARLOS GOMES

Diz o *Diario Popular*: Segue no 29 para o Estado do Pará o illustre professor sr. João Neumeier que possui um segredo para completa cura do cancro.

Em tempo o sr. Neumeier pzocurou nos para que levassemos ao digno presidente do Estado dr. Campos Salles o conhecimento da proposta que fazia para tratamento do nosso maestro Carlos Gomes.

Com immenso prazer levamos ao dr. Campos Salles a boa nova que foi recebida com a generosidade que o esperavamos.

SOLEMNIDADES RELIGIOSAS

Terá logar hoje na matriz a festa do Divino Espirito-Santo, constando de missa cantada ás 11 horas com sermão ao evangelho pelo rvdm. sr. vigario, sorteio do novo *imperador*, procissão e benção do SS. Sacramento e entrega da *corón*.

Hontem houve distribuição de carne e jantar aos pobres, entrada dos carros e retreita. Depois da missa será hoje distribuido Pão-Bento ao povo, em casa do festeiro.

— Encerram-se hoje as solemnidades do mez de Maria nas igrejas do Bom Jesus, da Misericordia, de S. Luiz, do Patrocinio e das Mercês, havendo em todas missa solemne e communhão geral.

— Hontem encerrou se o mez mariano na matriz, cujas solemnidades, promovidas e realizadas pelo rvdm. vigario padre Oliveira Salgado, foram posposissimas.

Nos ultimos dias a orchestra regida pelo maestro Tristão Mariano, e da qual fazem parte artistas de reconhecido merito, esteve simplesmente boa. Muito salientam-se a exma. sra. d. Maria Augusta e sr. Luziano Vettorazzo, dous veteranos da arte, dando excellente execução ás partes que lhes foram confiadas.

Ao sr. padre Salgado damos os nossos parabens pelo brilhantismo da sua festa.

BILHETES DO YPIRANGA

Refere o *Estado* de 28:

Pelo sr. dr. Thomaz Alves, juiz do commercio, foi condemnada a comissão liquidante da 3ª loteria do monumento do Ypiranga, á pagar aos portadores dos bilhetes, a quantia de 560 contos.

O mesmo juiz determinou a pehora na quantia existente em dinheiro, na agencia do Banco Mercantil de Santos desta capital, tendo sido requerida ao mesmo juiz a expedição de editaes, para pagamentos dos credores incertos o qual está ainda dependente de despacho.

Já se acha quasi restabelecido dos seus incommodos o revd. sr. padre Francisco Calvão, digno vigario de Piracicaba.

FOLHETIN

(10)

Typos ytuanos

II
O menino Salles

E, como é bem sabido, o principal delles é não dar instrucção ao povo, nem mesmo áquelles que, sendo das classes mais altas, revelam talento—mas com *pessimas tendencias*—como dizia frei Eugenio do menino Salles: a doutrina de Loyola predominou no espirito do capuchinho, que sacrificou Salles ao jesuitismo!

Pobre victima do infernal genio de Loyola e Aquaviva! Ninguem ao menos poderásaber onde repousam os ossos do menino de genio, que era a segunda encarnação do espirito de Voltaire, porque elles foram atirados na valla commum!

Em 1878 mudei minha residencia para S. Paulo e tive occasião de abrir relações amistosas com o illustre dr. Rubino de Oliveira, tão cedo roubado pela morte á faculdade de direito. Um dia, no correr da conversação, contei-lhe o que tinha se passado entre mim e o finado d. Antonio a respeito do menino Salles, como acima referi.—«Oh! disse-me elle— a quem quereis contar isso? Tambem fui educado naquelle Seminario e era companheiro de banco do Salles na aula

de philosophia da qual era professor frei Francisco, e vou, pois, contar-vos o que produziu a sua expulsão:

Frei Francisco era homem muito prudente e bondoso, tinha muita paciencia com os seus discipulos; Salles tinha uma imaginação escaldada, um espirito indagador insaciavel, que não havia explicação que o satisfizesse, e porisso frequentemente oppunha-lhe objecções ás suas explicações, travava discussões calorosas com elle, e quasi sempre levavam toda a hora nestas polemicas. Frei Francisco não só tolerava como até parecia gostar da discussão.

Um dia frei Francisco por doente ou por ter feito uma viagem não foi á aula, e frei Eugenio foi substituí-o. No segundo ou terceiro dia o Salles oppoz-lhe uma objecção á doutrina que pregava: frei Eugenio procurou destruí-la, mas o menino rebatia-o com vigor, a discussão levou toda a hora, e, para cortal-a, frei Eugenio, pensando tapar-lhe a bocca, citou de falso um escriptor de muito credito no Seminario. Salles calou-se perante tão grande auctoridade.

Porém fóra da aula entrou a duvidar que o escriptor pudesse affirmar uma doutrina que lhe parecia tão inaceitavel, e quiz verificar. Correu á bibliotheca, procurou o livro, folheou-o até encontrar o texto citado e verificou que o professor tinha dito inteiramente o contrario do que estava escripto!

Frei Eugenio, para se ver livre do seu adversario, fez uma citação falsa! Que fez o Salles? copiou a pagina do livro e á noite introduziu o papel por baixo da porta do quarto de frei Eugenio. Quando este levantou-se pela manhã encontrou o papel, leu-o e comprehendeu quem lh'o enviara e a razão porque. Daí a pouco chamou o menino Salles e lhe disse sem mais explicações:—«Vá arranjar a sua mala porque hoje partirá para Ytú.»—Deu-lhe o bilhete de passagem e despediu-o dizendo-lhe:—«Lá apresente-te ao sr. bispo e diga-lhe que depois lhe direi porque te retiras do Seminario.»

Eis a narração fiel do que ouvi do dr. Rubino. Agora encontrei em Mogy-mirim uma testemunha viva, que tambem foi companheiro do Salles e do dr. Rubino, e me affirmou ser verdade tudo quanto ouvi do mesmo doutor. Esta testemunha é o sr. José Silvestre de Freitas Leitão, tabellião daquelle cidade. (1)

Eu, pelo conhecimento e pelo cunho de sinceridade com que me fallaram, não tenho a menor duvida sobre a verdade dos factos. E haverá ainda quem duvide que o fim latente dos jesuitas quando se inculcam propagadores da instrucção é, pelo contrario, oppor-lhe embaraços? Sim, ha e muitos, porque infelizmente já disse o grande mestre Horacio—*estultorum numerus infinitus est*. Hoje depois das razões poderosas que

Clemente XIV oppoz para decretar a extincção da ordem, depois da publicação das celebres *Cartas Provinciaes* de Pascal, que fez um jesuita exclamar—«depois destas estamos mortos»; depois de tudo quanto estes homens tem praticado desde a restauração de Luiz XVIII em França, na Hespanha sustentando o tyranno Fernando VII, na Italia provocando a revolução de 1848, paralyzando em toda a America do Sul o movimento civilizador, só é permittido acreditar na excellencia da educação jesuitica aos analphabetos, ou aos que se movem por interesses egoisticos, ou aos que são dominados por vicios de educação, ou habitos adquiridos no meio em que nasceram e cresceram. «Quereis ter fé, disse Pascal, fazei o que fizeram os que hoje a tem, isto é, ouvi missa, confessaes, jejuae, etc., sem acreditar em nada disso; mas vae praticando sempre que afinal tereis tanta fé como os outros por habito. O habito faz o soldado, o monge o mariuheiro, etc., o homem é filho dos seus habitos.»

(Continúa)

ANTONIO A. DA FONSECA.

(1) Ha poucos dias encontrei aqui mais uma testemunha viva que foi tambem discipulo do menino Salles, e tambem confirma tudo quanto disse: é o dr. Luiz de Souza Freitas.

NOTA DO AUCTOR.

Divagando

Eis-me de novo a occupar a benevola attenção do leitor, que aliás poderia empregar melhor o seu tempo, gastando-o em cousa mais proveitosa que a leitura d'umas linhas escriptas ás pressas.

E nada mais difficil que escrever sem um assumpto de interesse... Si eu fallasse aqui da actual moda dos vestidos, cujas mangas estofadas consomem metros e metros de fazenda, com grande gaudío do logista que vê nellas segura extracção para a sua mercadoria; ou dos chapéus que as senhoras usam e que, por um cumulo de ironia, são denominados *chapéusinhos*, naturalmente a leitora poria de lado a *Cidade* e, torcendo aquelle narizinho encantador e dando um estalinho de bocca, exclamaria:—«*Ô* um anno este *Elle*.»

Mas a leitora talvez concorde commigo que essa moda, embora lhe *va à merveille*, tem o seu lado inconveniente. No templo ou no theatro, quando uma senhora colloca-se adiante de um cidadão este fica sem nada enxergar além, e isto porque as mangas, em cada uma das quaes cabem a vontade uma duzia de braços, e o tal *chapéusinho*, sobre o qual se vê todo um jardim, tiram-lhe a perspectiva! Mas emfim, como tudo é moda seja tambem moda se fallar da moda.

Cahiram as *anquinhas* e subiram as mangas, e é isso:—*Le roi est mort, vive le roi!*

E' morto Jack o estripador! Isto diz um jornal referindo que em New-York, na prisão de Sing-Sing, foi morto pela electrocção um tal Carl Feigenboun, que declarou ser o mysterioso assassino das infelizes messalinas em Londres, sem que jamais a policia da grande metropole conseguisse lhe pôr as unhas.

Esse terrivel inimigo das pobres mulheres comprazia-se em golpeal-as com mão segura, pondo-lhes as visceras ao ar. Debalde a policia pesquisava, procurava o por toda a parte, e nunca pôde contral-o. Innumeradas prisões foram feitas sem que nenhum dos detidos fosse o desejado criminoso, que se intitulava—Jack o estripador.

Si o tal Feigenboun ora executado na opulenta cidade americana é, de facto, o mesmo Jack, que tão triste celebridade grangeou com a pratica de taes crimes, que desculpe-me a justiça *yankee*: a punição do culpado foi muito benigna, pois elle, feita a declaração, devia ser remetido para o theatro das suas façanhas afim de receber o *premio* que merecia.

Finalisou-se o mez de Maria na matriz! Quantas saudades não deixará elle para muitos, habituados a passarem allí uma meia hora agradável em doce recolhimento, ouvindo as melodias musicaes e contemplando as obras-primas da arte e... da natureza.

Estas ultimas, que são, por assim dizer, o escritorio onde um misero representante do sexo forte, embora cahindo de debilidade, encontra tudo quanto lhe pôde fascinar, constituem por si só o elemento primordial das reuniões, quer nas festas religiosas, quer nas profanas.

Mas que deverão os *devotos* fazer senão consolar-se com a expectativa do mez do Rosario, outro consagrado a excelsa filha de Nazareth...

Não sei mesmo porque parece haver um *gostinho* especial em se fallar mal das pobres sogras! eu, porém, não digo dellas senão bem. E sabem porque? simplesmente porque as considero muito.

Nem vejo que mal commettem essas victimas da maledicencia, quando o seu maior *crime* é amar a filha, á qual prodigaliza todos os affectos e cuidados; que só a mãe comprehende e sabe dar. Accusam-na de exigente, quando essa exigencia é apenas oriunda do santo amor materno, cuja expansão os genros querem tolher.

Não, não pôde ser. O genro regressa tarde para casa, falta ás horas da refeição, gasta sem dizer em que, e a sogra, respeitavel matrona e cheia de experiencia, ha de ver tudo isso calada; e se diz qualquer cousa, ai Jesus! ella é que é a má. O genro quer sempre passar por um *santarrão*!

Não, a sogra é o anjo tutelar que vela pela felicidade do genro, por quem toma verdadeiro interesse. E por isso defende a-ei á *outrance*; mas como a empresa é um pouquinho superior as minhas forças, nomeio os meus collegas *Eu e Tu*, dous veteranos, para me coadjuvarem, este como procurador e aquelle secretario.

ELLE.

Na sessão de 25, do senado, foi approvada unanimemente a seguinte indicação do sr. Coelho Rodrigues:

«Propoño que por intermedio do sr. presidente da Republica o senado se congratule com os governos da Republica Argentina e do Chile, assim como com o Summo Pontifice Leão XIII, pela solução pacifica dada á questão de limites entre os dous estados que estavam prestes a uma conflagração.»

Na matriz, ás 8 horas da manhã, será rezada no dia 2 uma missa por alma do malogrado moço dr. Luiz Aranha.

PRAGA DE COBRAS

Pessoa chegada dos sertões do Rio Grande do Norte, informou ao *Diario do Natal* que ha este anno uma praga de cobras em todos aquelles sertões.

Sahem pessoas a *vaquejar* á tarde as creações mesmo nos pateos das fazendas e matam diariamente 4,6,8 e mais cobras.

Na fazenda *Pocinho* do major João Francisco Barbalho Bezerra, de janeiro a abril ultimo mataram 96 cobras *casca ves, jáva racas*; isto numa pequena area de 300 metros em roda da casa.

Foi lavrada provisão de casamento, para esta parochia, a favor de Antonio Manoel Rodrigues Junior e Gertrudes Gordelina de Toledo.

Partido republicano federal

Tendo de realisar-se no dia 22 de junho a eleição para preenchimento das vagas existentes no Congresso do Estado, a Comissão Central do Partido Republicano Federal apresenta ao suffragio de seus correligionarios os seguintes nomes:

PARA SENADOR

Dr. Jorge Miranda, advogado, residente na capital, na vaga do dr. Francisco de Assis Peixoto Gomide.

PARA DEPUTADOS

- Dr. Alfredo Pujol, advogado, residente nesta capital.
- Dr. João Alvares Rubião Junior, capitalista, residente na capital.
- Dr. João Antonio Pereira dos Santos, advogado, residente na capital.
- Dr. João Baptista de Mello Peixoto, lavrador, residente em Ribeirão Bonito.
- Dr. Manoel Pessoa de Siqueira Campos, lavrador e advogado, residente nesta capital.
- Dr. Uladisláu Herculano de Freitas, advogado, residente na capital.

ATRAVEZ OS CORPOS OPACOS

Do *Diario Popular*: Em paris organisou-se uma sociedade de medicos para propaganda e estudo da photographia atravez os corpos opacos.

Cada clinico leva o seu doente á sede da sociedade, á rua Le Peletier, e ahi faz photographar a parte enferma.

Optimos resultados têm sido alcançados pela medicina e cirurgia, por esse processo, sendo concorridissimas principalmente pelas senhoras, as conferencias feitas sobre o assumpto.

Sabemos que o conhecido photographo sr. Renoleau, actualmente em Paris, adquiriu machinas e aparelhos proprios afim de reproduzir em S. Paulo as experiencias a que nos referimos.

Actualmente elle estuda a electricidade e photographia afim de realisar por completo essa grande maravilha.

Tomou posse da presidencia do Estado do Espirito Santo o sr. Graciano Neves.

INSTRUÇÃO PUBLICA

AO ILLUSTRE PROFESSOR PEDRO A. KIEHL

E' forçoso confessar que o governo bastante já ha feito, mas muito lhe resta ainda fazer em materia de instrucção.

Não é, sem duvida, somente educando o corpo docente por meio de frequencia dos cursos normaes, que ella poderá elevar-se ao nivel da instrucção popular do paiz. Não, é sim, por esse meio, que ella se elevará ao grão invejavel de perfeição a, que tem chegado a instrucção popular na França, Allemanha, Suissa e em tantos outros paizes da Europa, como nos Estados Unidos!

Não! E' sobretudo necessario que o governo cure da maior elevação do professorado publico.

Que a cerque do prestigio e importancia á que tem incontestavel direito, de modo á poder encarar sombrançeira o indiferentismo* de que, por assim dizer, tem sido victima.

Que a cerque de certas e indispensaveis prerogativas, de certas e adoptadas comodidades para desempenhar seus deveres com a maxima galhardia e o governo exigil-o.

Que a liberte de algumas absurdas tutelas a que está ainda sujeita e que, finalmente, se convença da verdade da phrase de Dallegant — O professor primario é, incontestavelmente, o primeiro funcionario publico de uma nação.

E não vos pareça hyperbolica a phrase. Quem, primeiro que o professor primario, prepara, para a patria, os bons servidores, para o lar domestico, os bons chefes de familia, para a sociedade os membros e para a religião, os bons apostolos?!

Não é porque uma pinça mais habil de ao diamante maior brilho e por consequencia, maior valor, que se esqueçam os beneficios que recebeu do seu primeiro lapidador.

E o professor primario é o primeiro lapidador. Esta é a verdade.

Mas, infelizmente, o homem, largamente bafejado, pelas auras da felicidade, embriagado pela suavidade do perfumado ambiente que respira em seus salões dou rados, extasiado pelas boas posições que prodigalisaram os macios coxins em que se recosta, fascinado pela logica terrivel da lisonja e bajulação populares, nem sempre se lembra do estado social, da privação por que passa aquelle que pela primeira vez lhe fez brotar na mente os germens da rebeldia, daquelle que, talvez, já cançado e alquebrado pelo peso de sua afanosa missão, lhe lez dar os primeiros passos na senda dos seus deveres para com seu Deus, para com sua religião, para com a sociedade que nem sequer conhecia!

Muito poderia fallar vos agora acerca do momentoso problema do ensino popular comparativamente com os paizes que acima mencionei: não devo, porém, cançar-vos, nem aborrecer os leitores desta conceituada folha que me tolera, bondosamente. Tão grande é o meu entusiasmo pela causa deste importante ramo de serviço publico, que ousou escrever e digirir-vos este artigo, cujo unico merito é o de ser despretenciosamente escripto e sinceramente dirigido.

Salto de Ytú, maio 1896.

ALBUQUERQUE JUNIOR.

O EUCALYPTUS

Em Rio Claro começou a arborisação das ruas com mudas de eucalyptus do correjo que atravessa a cidade.

Bem se podia mandar fazer o mesmo aqui junto aos correjos do Brochado e do Seminario.

O dr. Prudente de Moraes marcou o dia de amanhã para, em audiencia especial, receber o sr. d. José Ellaberia, ministro plenipotenciario da Hespanha.

COROÇÃO DOS CZARES

Referem telegrammas de Moscow, de 26:

Terminou a cerimonia interior da sagração do czar e da czarina, realizada na egreja da Assumpção, que é uma das dependencias do Kremlin.

E' indescriptivel o espectáculo soberbo, imponente, que apresentou a festa, a que assistiram todas embaixadas e delegações estrangeiras, as principaes autoridades civis e militares do imperio, toda a familia imperial e a córte.

O czar Nicolau II e a czarina Alexandra Feodorovna fizeram a sua entrada na egreja da Assumpção ás 10 horas da manhã no meio das aclamações mais enthusias-ticas da multidão que se agglomerava nas proximidades, e ao som das salvas de artilheria, repiques de sinos e toques de clarins de todas as tropas formadas em grande uniforme.

As ornamentações custosas e artisticas do Kremlin e todas as dependencias, e especialmente o fausto que se notava no templo da sagração, formavam um conjunto excepcionalmente deslumbrante.

O tempo tem se conservado bellissimo. Continuum as grandes festas extraordinarias.

O czar ea czarina, depois de visitarem solemnemente varios templos, appareceram no peristillo do palacio Kremlin sendo delirantemente aclamados pela enorme multidão que estacionava nos arredores.

Realizou-se depois um banquete solemne, sumptuoso, em que tomaram parte todos os altos personagens que assistiram ás ceremonias da sagração.

Celebraram-se tambem as tradicionais cantatas lyricas.

Toda a cidade de Moscow está brillantemente illuminada e continua em festas.

No grande salão de honra, riquissimamente decorado, erguiam-se tres custosos e brilhantes thronos, um destinado ao czar, outro á czarina reinante e o ultimo á czarina viuva.

Causou a melhor impressão o garbo dos corpos da guarda, que formaram sob o commando geral do grão-duque Vladimir.

O governo da Republica do Perú mostra-se apprehensivo com as noticias que tem recebido do Loreto, onde se manifestou uma sublevação, pois teme que as tropas para allí enviadas, fraternisem com os revolucionarios.

O governo sente-se com falta de elementos para dominar o povo daquelle ponto.

Dizem que os revolucionarios querem apenas a federação politica do Perú e não o governo centralizador que absorve todas as receitas, sem beneficiar aquelle territorio.

QUE SOGRA!

Lê-se no *Diario de Santos* de 26: Estava ante-hontem Manoel Diniz Garcia em sua residencia á rua de S. Bento n. 5, descansando saboreando um charuto Bahio e pensando no ramo de negocio que é a barbearia quando... horror! entra pela porta a dentro a sogra que nem uma bala do canhão Vóvó e zas... patife daqui, canalha de lá, pontapés... o diabo.

Diniz ao ver o que fazia a sua sogra d. Bernarda Maria, poz-se a rir. Antes não o fizesse, porque d. Bernarda, indignada, agarrado n'um revolver e n'um punhal atra-se sobre o pobre genro, que só teve tempo de pular uma janella e dar ás de Villa Diogo.

A sogra e genro estiveram hontem perante o dr. delegado de policia.

Livra!... que sogra.

A receita da União para o anno proximo vindouro de 1897 foi orçada em 334.889 contos de réis, e a despeza em 277.991:674\$194.

ELEIÇÃO

A's camaras municipaes e aos juizes de paz do Estado foi dirigida a seguinte circular:

«Tendo sido designado, por decreto da presente data, o dia 22 de junho vindouro, afim de se proceder á eleição de um senador e de seis deputados ao Congresso Estadual, para o preenchimento das vagas deixadas pelos srs. drs. Francisco de Assis Peixoto Gomide, Alvaro Augusto da Costa, Carvalho, Alfredo Pujol, Carlos de Campos, Elpidio Gomes, Francisco de Assis Oliveira Braga e João Rodrigues Guião, recomendo vos que deis as providencias de que vos incumbe o decreto n. 20 de 6 de fevereiro de 1892.—Saude e fraternidade.— *A. Dino Bueno.*»

De omnibus rebus

LOGOGRIPO

Na floresta do Brazil
Este animal encontrei 9, 6, 4, 2
Porém esta herba espinhosa
Si elle comia não sei. 5, 8, 5, 3, 7, 4

Conceito

E' poderoso alcaloide
De certa planta tirado ;
E — por sua natureza —
Em medicina estimado.

E. E.

LOGOGRIPO

A' um aprendiz

Uma cidade brasileira
Aqui está mui vagamente ; 5, 2, 4, 2
Uma mulher bem faceira
Aqui está mui de repente. 4, 4, 3, 2

Conceito

Cinco letras simplesmente
E' o todo meu rapaz ;
Está bem na tua frente,
Decifra se és capaz.

JACARÉ-MIRIM.

SUSPIROS !...

Caprisalante de jubilo p'las regiões do «Pindo»,
Juncto as «Camenas» de um septenflo,
Seismava ebrio d'alegria, do suspiro in-
fundo,
D'um seio anhelante que niniaz super-
fluo...

N'aquellas volvidas horas divagando vi,
P'las montanhas uma poeuma, assaz mi-
cante,
E n'uma semita, como um semidouto ouvi,
Consono suspiro qu'escapava offegante !

Já «Thitonia» despontando vinha esplendorosa,
E, divagando sempre co'a minh'alma cho-
rosa,
Por minh'amada, que me não mais que-
ria...

E... offerecendo sempre, meu amor semianime,
Sem esperanças, a seus pés cabi exanime,
Não percebendo, desapiedada, qu'eu mor-
ria !...

Ytú—21—5—1896.

ARISTARCHO LOBO.

EDITAES

O doutor Antonio Alvares Velloso de Castro, juiz de direito e de orphams nesta comarca de Ytu, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que o porteiro dos auditorios Augusto Rodrigues da Silva, ou quem suas vezes fizer, ha de trazer á publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e melhor lance offerecer, no dia dezoito de junho proximo futuro na porta da casa das audiencias um terreno com uma casa de morada e um rancho coberto de telhas, situados a rua do Commercio desta cidade, confrontando com terreno de Manoel Joaquim da Silva e com o quintal da casa de Joaquim Leitão, avaliados por seis contos de réis (6:000\$000). Este immovel pertence ao expolio do finado Leopoldo Saturnino, e vai á praça a requerimento dos interessados para solução do passivo. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavrou-se o presente edital e outros de igual thero que serão affixados nos logares publicos e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos vinte e seis de maio de mil oitocentos e noventa e seis. Eu Joaquim Vaz Guimarães, escrevão o escrevi.—Antonio Alvares Velloso de Castro. 4—2

O dr. Antonio Alvares Velloso de Castro, juiz de direito desta comarca de Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que foi designado o dia 9 de junho proximo entrante, ás dez horas do dia, para abrir a 2ª sessão do jury, que trabalhará em dias consecutivos ; e que, tendo procedido ao sorteio dos 48 jurados que têm de servir na mesma sessão em conformidade dos arts. 326, 327 e 328 do reg. n. 120 de 31 de janeiro de 1842 foram sorteados e designados os cidadãos seguintes :

YTU'

- 1 Joaquim Victorino de Toledo.
- 2 Ignacio de Camargo Pentead.
- 3 Godofredo Fonseca.
- 4 Antonio Carlos de Camargo.
- 5 Vicente Maurino.

- 6 José Francisco de Assis.
- 7 Lourenço Tibiriça.
- 8 Dr. Luiz G. de Souza Freitas.
- 9 José Xavier da Costa.
- 10 Carlos Grellet Junior.
- 11 Luiz Gonzaga Dias Ferraz.
- 12 José Antonio da Silva Pinheiro.
- 13 Antonio Franklin de Toledo.
- 14 Francisco de Paula Leite.
- 15 José Elias Corrêa Pacheco.
- 16 João Evangelista de Quadros.
- 17 Jozino Carneiro.
- 18 José Maria Alves.
- 19 Joaquim Augusto Camargo Pinheiro.
- 20 Alfredo Grellet.
- 21 Theophilo de Arruda Campos.
- 22 Narcizo Bueno.
- 23 Manoel de Barros Castanho.
- 24 Manoel Maria Bueno.
- 25 Manoel Fernandes Almeida Prado.
- 26 Antonio Francisco de Camargo.
- 27 Joaquim Lopes Pinheiro.
- 28 Felipe Bauer.
- 29 João Carlos de Camargo Teixeira.
- 30 João de Mesquita Barros.
- 31 João Baptista de Camargo.

SALTO

- 32 Luiz Portes de Almeida.
- 33 Joaquim Vaz Pinto Ribeiro.
- 34 João Francisco das Chagas.
- 35 Joaquim de Campos Monteiro.
- 36 José Alves Cruz.
- 37 Luiz Augusto Ferraz.
- 38 Manoel José F. de Carvalho Junior.
- 39 Domingos José da Cruz.

CABREUVA

- 40 Francisco de Paula Mesquita.
- 41 Antonio Joaquim de Moraes.
- 42 Bertholdo Hermelino de França.
- 43 Pedro Flerencio Silveira Junior.
- 44 Antonio da Silva Camargo.

INDAIATUBA

- 45 José Bento de Souza.
- 46 Antonio de Almeida Sampaio.
- 47 Domingos José Vieira.
- 48 José Fermiano de Souza.

Outrosim faz mais saber que na referida sessão hão de ser julgados os réus pronunciados em crimes que admittem fiança, e que são : Elias Galvão, Alfredo Machado e outros. A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na casa da camara municipal, em a sala das sessões do jury, tanto no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem. E para que chegue a noticia á todos mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado na imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Ytú aos 18 de maio de 1896.—Eu Saturnino Pilar, escrevão do jury o escrevi.—Antonio Alvares Velloso de Castro. 4—3

ANNUNCIOS

Dr. Luiz Aranha



Pedro Arauha e sua familia gratos a todas as pessoas que fizeram a caridade de acompanhar o enterro de seu extremado e inditoso filho dr. **Luiz Aranha**, pelo presente vem convidar a seus amigos, parentes e afeiçoados a assistirem a missa que mandam celebrar no dia 2 de junho proximo futuro, ás 8 horas da manhã, na matriz desta cidade, protestando eterno reconhecimento por este acto de caridade e religião.

Negocio á venda Vende-se um negocio de secos e molhados, proprio para principiante, e quem o pretender dirija se á rua da Quitanda n. 29. Ytú, 25 de maio de 1896.—Francisco Garret. 3—4

Aviso ao publico

Chegon nesta cidade a parteira italiana, abaixo assignada, que tem trinta annos de pratica e experiencias comprovadas na sua profissão. Faz appello a todos que della tiverem precisão que se acha sempre prompta a qualquer hora, 6—4

187—RUA DO COMMERCIO—187

Margherita Piva

Vende-se um pequeno negocio de secos e molhados com boa freguezia. O motivo é seu dono mudar de ramo de negocio. Rua da Quitanda 27.—Bento de Campos. 3—4

Vende-se uma casa na rua de Santa Rita, esquina Municipal, n. 163, pertencente a J. A. Campos. 3—4

ATTENÇÃO!

O proprietario do **Armazem Central**, abaixo assignado, nestes ultimos dias recebeu um mui chic sortimento em louças, christaes, porcelanas, vasos para flores, e, como tenciona mudar de ramo de negocio até o fim do anno, resolveu vender estes generos quasi que pelo custo. Os generos que já existiam vende pelo preço das melhores casas de S. Paulo—**A DINHEIRO**. E por isso espera vender muito, visto serem os generos de muito gosto e de boa qualidade; e a occasião é muito boa para virem fazer sortimento e estarem em alta os preços. 5—4

112--Rua do Commercio--112

Porcino de Camargo Couto

LOTERIA DO MARANHÃO

INTEGRAES 25:000\$ INTEGRAES
EXTRACÇÃO

todas as terças e sextas-feiras

Os bilhetes desta acreditada loteria são encontrados com o vendedor **João Francelino Alves**, proprietario do antigo **Chalet Felicidade**, sito á rua do Commercio n. 11, que continúa a funcionar. O mesmo scientifica o publico que vendeu o n. 8269 desta loteria, extrahido a 19, premiado com a sorte de 3:000\$000, sendo meio bilhete ao sr. Augusto Rodrigues da Silva e outro meio á exma. esposa do sr. Antonio Liborio, e bem assim as duas approximações do mesmo.

Estes premios já foram pagos nesta cidade.

Tambem incumbe o annunciante de remetter bilhetes em qualquer quantidade para outras localidades, assim como listas, annuncios, etc. Os pedidos devem ser dirigidos pelo correio, que serão satisfeitos pontualmente.

O abaixo assignado só faz annuncios de loterias que tem em casa. O mesmo participa que tem numeração seguida de bilhetes para todo o mez de junho entrante. 4—2

João Francelino Alves.

COBERTORES de todos os tamanhos e qualidades encontra-se no **Torrador** por preços nunca vistos, de 6\$000 a 45\$000. **AO TORRADOR, RUA DO COMMERCIO, 98.** 5—3

TOUCAS E CAPAS de lã para creança, vestidinhos para o frio e um grande e variado sortimento de flanelas superiores. No **TORRADOR, rua do Commercio, 98.** 5—5

Merinós lisos e lavrados de todas as cores e preços encontra-se na loja mais barateira desta cidade, desde 1\$800 a 5\$000 o metro. **Ao Torrador, RUA DO COMMERCIO, 98.** 5—4

No **armazem do Porcino** tem favello de trigo, arroz **Carolina** a 17\$500 e dez vidraças para armação de negocio. 5—4

VENDE-SE uma boa chacara nesta cidade, contendo mais de cem alqueires de terras, com grande parte para plantar café, toda a qualidade de madeiras, boa agua para mover quaesquer machinismos, pasto bom e grande, tres carros com treze bois, tudo muito barato : o motivo da venda é o proprietario retirar se desta cidade. Informa-se nesta typographia. 5—4

Dr. Silva Porto, advogado no civil e crime, rua do Commercio 66.

FAZENDAS DE LÃ, o que ha de mais moderno e chic neste artigo, encontra se no **Torrador, Rua do Commercio, 98.** 5—4

ADVOCADO

DR. EUGENIO FONSECA

incumbe-se, com preferencia, de medições e demarcações de terras. Encarrega-se de defezas no jury em qualquer ponto do Estado.

Escriptorio e residencia

27—RUA DA PALMA—27

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira que cozinhe bem o trivial. Informações nesta typographia.

NOTAS

de consignação
vende-se nesta typographia

Guarda-livros Um, bem habilitado, offerece-se para fazer algumas escriptas commerciaes, por partidas simples ou dobradas.

PROFESSOR—O mesmo, tendo sufficiente pratica de ensino, lecciona materias primarias ou secundarias em casas particulares ou em sua residencia, das 7 horas da tarde em diante, na rua da Palma 17.

VENDE-SE

uma excellente turbina com os seus pertences, um alambique de sistema aperfeiçoado com duas caldeiras e tres cochos novos. Trata se na fazenda que pertenceu ao barão de Itahym, por preço modico. 10—4

Dentista norte-americano

DR. HANSON

DENTISTA, MEDICO E OPERADOR

Formado pela Universidade de Pennsylvania (Estados Unidos) e Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Abriu um consultorio dentario no largo da Matriz, sob a direcção do dr. Mehlman, o qual attenderá com presteza e promptidão ás pessoas que lhe honrarem com sua consideração. 5—4

Externato Tristão Mariano

Acham se tomados todos os logores desta escola ; portanto aviso que a matricula está encerrada.

Ytú, 15 de maio de 1896. 4—4

O director *Tristão Mariano da Costa.*

Chales de malha de todos os tamanhos, cores e qualidades, desde 4\$000 até 40\$000. Ditos de cachemire e merinó, a contentar todos os freguezes. No **Torrador, rua do Commercio, 98.** 5—5

PHARMACIA S. SEBASTIAO

Francisco de Almeida Ferraz e Irineu de Souza

participam ao povo desta cidade e localidades circumvisinhas que abriram á RUA DO COMMERCIO n. 94, (nesta cidade), uma pharmacia com a denominação ácima, girando sob a firma de FERRAZ & SOUZA, e sob a gerencia do socio pratico Irineu de Souza.

Pharmacia completamente montada, tem todas as drogas da antiga e moderna therapeut'ca.

PREPARADOS EXTRANGEIROS E NACIONAES

com um laboratorio chimico e pharmaceutico perfeitamente montado

AVIA RECITAS A QUALQUER HORA DO DIA E DA NOITE

HAVENDO MODICIDADE EM PREÇOS

N. 94 -- Rua do Commercio -- N. 94
FERRAZ & SOUZA

Loja da Amizade

IRMÃOS MISORELLI

proprietarios deste acreditado estabelecimento participam aos seus amigos, freguezes e ao publico em geral que madaram seu estabelecimento para a rua do Commercio, 139 e que acabam de receber das principaes casas de S. Paulo e do Rio um lindo sortimento de fazendas para frio como sejam: sarjados para senhoras, flanela pura lã, diversas fazendas para paletots de senhoras, idem para capas, flannels de algodão de ricos padrões, cobertores pura lã e de algodão, chales de lã, casimira e merinó e de muitas outras qualidades e um lindo sortimento de joias, brincos, anneis, alianças, braceletes brincos com chuveiros, idem de coral e muitos outros artigos que seria longo mencionall os. Garante vender mais barato que qualquer outro.

5-4

PREÇO AO ALCANCE DE TODOS

AMIGOS DO POVO E REIS DOS BARATEIROS

Não se enganem, só vendem a dinheiro á vista, não se enganem

RUA DO COMMERCIO, 139

IRMÃOS MISORELLI

Elixir vegetal anti-rheumatico de Vasconcellos

Este medicamento, definitivamente approvedo pela Exma. Directoria do Serviço Sanitario, cura admiravelmente as seguintes molestias: rheumatismo, empingens, darto, eczema, ichtyozoe, sarnas, escrofulas, bobões, emfim, todos os casos syphiliticos. Para prova de sua efficacia junto a este publicado uma carta attestado do vrdm. padre Bartholomeu Taddei, mostrando qual foi o seu estado e como, por effeito deste bom remedio, foi debellado o antigo rheumatismo que soffria e hoje gozando de perfeita saude.

Deposito—Franklin Bazilio, rua da Palma, 60. 40—

«Illm. Sr. Franklin Bazilio.—Vou com esta cumprir um dever de gratidão pelo beneficio que acabo de receber tão generosamente de V. S.

Achando-me atacado de uma dolorosa

sciatica e rheumatismo, que no anno passado e neste veio atormentar me, me foi indicado por amigos o Elixir Vegetal Anti Rheumatico — Vasconcellos, que V. S. proporciona ao publico no seu negocio. O meu estado, quando comecei a usar o Elixir, era deploravel; de noite e de dia por dous mezes não me largavam as dôres, nem podia ficar de pé dous minutos. Depois do primeiro vidro já senti aliviarem-se as dôres, e tomando o segundo já podia aturar mais tempo de pé, e, afinal, ao terceiro vidro comecei a andar sem muita difficuldade, achando me presentemente restituído á vida activa segundo o meu costume. Meus sinceros agradecimentos, portanto, ao inventor do Elixir e á V. S., que proporciona aos que soffrem não só o alivio mas a cura completa. Possa esta minha manifestação animar a todos os doentes de rheumatismo a procurar o beneficio que experimentei em mim, é este o voto que faço. Ytú, 22 de dezembro de 1895.—De V. S. Obr. Servoe Amigo.—Padre Bartholomeu Taddei, S. I.»

AO TORRADOR

O proprietario desta já bem conhecida casa participa aos seus freguezes e amigos que annexou á sua loja de fazendas uma alfajataria, com um bom e variado sortimento de

CACHEMIRE, DIAGONAES, SARJAS e outras fazendas deste ramo de negocio, que

fica sob a direcção de um habil e conhecido contra-mestre.

98, Rua do Commercio, 98